



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

E.E.B.M. JOSÉ SATURNINO DE SOUZA E OLIVEIRA
Nome do estabelecimento



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

SÃO JOAQUIM/SC
Município

Setembro de 2021
Mês



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina Carlos
Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina João
Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação Alexandre
Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC. MsC. Maria

Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
E.E.B.M. JOSÉ SATURNINO DE SOUZA E OLIVEIRA
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Maria EmíliaSouza Pessoa Santos
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Giovani Nunes
Prefeito Municipal

Fabricio Farias Padilha
Proteção Defesa Civil

José Teodoro de Sena Amaral
Saúde

Fabiano Padilha
Educação

Membros da equipe:
Maria EmíliaSouza Pessoa Santos
Leticia Silva Pereira
Patrícia Silveira Melo
Magda Aparecida dos Santos
Suziane da Rosa Souza
Amanda Natalina Melo
Gabriel Erculano da Silva Costa

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	10
4. OBJETIVOS	12
4.1 OBJETIVO GERAL	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
5. CENÁRIOS DE RISCO	13
5.1 AMEAÇA (S)	13
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	15
5.3 VULNERABILIDADES	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	20
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES):	32
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME):	34
7.3.1. Dispositivos Principais	34
7.3.2. Monitoramento e avaliação	35
ANEXOS	36

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. Ser uma nova doença que afeta a população;
- b. O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e c. Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A E.E.B.M. JOSE SATURNINO DE SOUZA E OLIVERA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do(a) E.E.B.M. JOSÉ SATURNINO DE OLIVEIRA E SOUZA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) E.E.B.M. JOSÉ SATURNINO DE SOUZA E OLIVERA.

Possui um total de 98alunos matriculados procedentes da comunidade do Pericó e da zona rural, cursando a Educação Infantil (Pré- escolar), Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) e Ensino Fundamental II (Anos Finais) consolidando o ensino regular formal, atendidos em um turno (matutino), totalizando dez turmas, sendo essas.

O Ensino Fundamental I (Anos Iniciais):

- 10 alunos no 1º ano;
- 07 alunos no 2º ano;
- 13 alunos no 3º ano;
- 08 alunos no 4º ano;
- 08 alunos no 5º ano;

O Ensino Fundamental II (Anos Finais):

- 11 alunos no 6º ano;
- 17 alunos no 7º ano;
- 09 alunos no 8º ano;
- 05 alunos no 9º ano;

Na Educação Infantil há uma turma:

- 10 alunos no pré-escolar.

O ensino esta sendo ofertado nas modalidades presencial, remoto e/ou tempo escola/tempo casa (grupo A e grupo B), onde a unidade está se reorganizando para o atendimento 100% presencial e o modelo 100% remoto passará a atender somente estudantes que, comprovem integrar o grupo de risco, vale ressaltar, que quando o espaço físico não comportar a totalidade da turma, está deverá ser atendida no formato tempo escola/tempo casa (Grupo A e Grupo B). O estudante com alguma condição de risco, que não apresenta quadro grave de saúde, poderá optar pelo atendimento presencial, desde que apresentada declaração médica autorizando atividade presencial, conforme a portaria SED-SC nº 21.594.

Estudantes já imunizados, ainda que estejam enquadrados em grupo de risco, poderão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID-19, de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021. Os responsáveis deverão assinar um termo de compromisso se responsabilizando pela vida estudantil de seus filhos.

A escola conta com 92 estudantes na modalidade presencial e 06 estudantes na modalidade remota (Dados base de 20/09/21).

O quadro docente é composto de 17 professores habilitados distribuídos em:

Ensino Fundamental I (Anos Iniciais) – 8 professores.

Diretora – 1

Ensino Fundamental II (Anos Finais) – 9 professores.

Equipe de Apoio – 4

Professores grupo de risco- 2

Equipe Gestora:

Segundo o inciso 1º Os trabalhadores da educação que atuam na Educação Básica, Educação Profissional e Ensino Superior e afins das redes de ensino publicas e privadas do Estado de Santa Catarina que já imunizados, por fazerem parte dos grupos risco, deverão retornar às atividades presenciais após 28 (vinte oito) dias contados da data da aplicação da dose única ou da segunda dose da vacina contra a COVID19, de acordo com as orientações de cada fabricante, conforme definido no calendário estadual de vacinação, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da pandemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Monitorar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Manter as dinâmicas e ações operacionais e cumprir os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento, os membros da comunidade escolar e todas as recomendações oficiais;
- c. Assegurar a unidade de Gestão Operacional para o cumprimento das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas: a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

- g. Os alunos com necessidades especiais e alunos que se neguem a usar o equipamento correto de prevenção individual (mascara) devem permanecer em casa com atividades remotas.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da E.E.B.M. JOSE SATURNINO DE OLIVEIRA E SOUZA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A unidade escolar localiza-se na zona rural de São Joaquim, denominada localidade do Pericó, a 30km da cidade, próximo a rodovia SC 430, entre São Joaquim e Urubici. Rua: Hercílio de Oliveira Matos, nº 99.

Possui um total de 98 alunos distribuídos em Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II, no período matutino.

A estrutura física de nossa unidade escolar conta com:

01 sala da secretaria;
01 sala de professores;
01 biblioteca;
11 salas de aula;
01 sala de AAEE;
01 sala multi –uso;
01 almoxarifado;
01 cozinha;

01 refeitório;

01 quadra poliesportiva descoberta;

01 Pátio livre;

Banheiro masculino coletivo; Banheiro feminino coletivo;

01 banheiro para portadores de deficiência;

01 banheiro para professores;

03 portas de acesso (entrada e saída);

Vale ressaltar que as salas de aula apresentam tamanhos variados, desta forma são mutáveis, recebendo a turma com número de estudantes adequado para o seu tamanho, respeitando o distanciamento em um raio 1,0 metro.

No período pandêmico o horário da alimentação é escalonado para diminuir o fluxo de pessoas e oportunizar a segurança aos nossos estudantes, sendo que o ambiente é higienizado a cada escala (não é ofertado recreio).

O público alvo da escola são estudantes que residem no interior, somando 80% da sua clientela.

O ESF da comunidade fica a 200m metros da escola, sempre auxiliando a escola, quando necessário são encaminhados para a Unidade de Saúde Raio de Sol no CAIC.

O Corpo de Bombeiros está localizado a aproximadamente 30 km, e possui atendimento móvel se for necessário com contato telefônico, pelo número (49-32338494).

A ambulância do SAMU está localizada a aproximadamente 30 km, e possui atendimento móvel, estando disponível pelo telefone (192).

Acesso ao Hospital Sagrado Coração de Jesus, ao Centro de Triagem e Posto de Saúde Central da Cidade, localizado a aproximadamente 30 km da escola, percorridos em geral em 30 minutos.

O transporte escolar conta com 8 linhas, transportando aproximadamente 40 estudantes e 14 professores, sendo subsidiado pela prefeitura, os quais percorrem as localidades em torno do Pericó, são estas:

- Cadete e arredores;
- Vinícolas;
- Lajeado Liso;
- Rincão do Tigre;
- Morro do Tigre;
- Pinhal;
- Cruzeiro;

- Varginha do Cruzeiro;
- Bom sucesso;
- Campo do Gado.

VULNERABILIDADES

A E.E.B.M. JOSÉ SATURNINO DE SOUZA E OLIVEIRA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
- Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- Existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- Alunos com condições precárias de higiene pessoal;
- Famílias sem saneamento básico em suas moradias (sem água, sem luz e sem esgoto);
- A escola não possui espaço coberto para dias de chuva, impossibilitando o distanciamento adequado conforme as determinações da vigilância sanitária;
- Falta de coleta do lixo seletivo (descarte de Epi's);

5.3 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A E.E.B.M. SATURNINO DE SOUZA E OLIVEIRA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Há um posto de saúde a 10 metros da escola com funcionamento no mesmo turno que o funcionamento escolar, matutino e vespertino. Eles poderão auxiliar no atendimento de alunos, professores e funcionários que necessitem de cuidados específicos;

Sala de testagem e sondagem provisória, enquanto perdurar a pandemia(2020/2021).

A escola possui salas amplas, com boa ventilação, respeitando as normas do distanciamento de um raio 1,00 metro por estudante, conforme orientação da vigilância sanitária.

A escola possui refeitório amplo e bem ventilado, com duas portas de acesso, respeitando o espelho e horário das refeições, além do distanciamento de um raio 1,50 metro por estudante. A máscara só pode ser retirada no momento da alimentação. As mesas e bancos são higienizadas após cada troca horário de refeição. Nossas louças são de vidro facilitando a higienização.

No portão de acesso(entrada/Saída) a escola possui tapete sanitizante para desinfecção;

Todas as salas de aulas possuem lixeira com pedal para descarte de lixo contaminado;

A escola possui e disponibiliza 2 totens de álcool 70% para a higienização das mãos (entrada/saída e refeitório).

Ao retorno das aulas presenciais os pais foram convocados para reunião de retomada, onde informamos da existência, da importância e da aplicabilidade do plano de contingência, além disso salientamos a comunidade escolar da importância da prática da higienização como uma responsabilidade coletiva, do uso de máscaras, respeito ao distanciamento, o não compartilhamento de materiais e a utilização de garrafinhas de água individuais e uso de álcool gel.

Na parte externa a escola possui uma quadra poliesportiva descoberta, porém ao ar livre, e também um pátio externo amplo cercado de muro e tela, para segurança de nossos estudantes.

Orientamos para utilização de garrafinhas individuais de água e isolamos bebedouros. O sistema de transporte obedece as normas sanitárias e protocolos a serem seguidos (distanciamento, uso de máscaras, aferição de temperatura e higienização). A capacidade do transporte escolar está limitada obrigatoriamente à capacidade do veículo, considerando passageiros sentados; A

distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deve ser feita de forma agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento, conforme definido no calendário estadual de vacinação, de acordo com a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC N° 1967 DE 11/08/2021.

O Corpo de Bombeiros está localizado a 30 km, e possui atendimento móvel se for necessário com contato telefônico, pelo número (49-32338494).

A ambulância do SAMU está localizada a 30 km, e possui atendimento móvel, estando disponível pelo telefone (192).

Acesso ao Hospital Sagrado Coração de Jesus, ao Centro de Triagem e Posto de Saúde Central da Cidade, localizado a 30 km da escola.

Capacidades a instalar

a. Aquisição de bomba de água potável;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina:

Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de	Alerta (quando somente há ocorrências em outros

	(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

1. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de

governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada

da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (Ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
A formação continuada oferecida (para Escolar, comissão professores, e profissionais de	Unidade Escolar	Fevereiro	Gestor da Unidade escolar plancon. apoio a Educação).	Presencial	Sem custos pela Comissão Escolar

Organizar os estudantes em grupos A e B (tempo/casa e tempo/escola).	Nas salas de aula.	Após a Portaria Conjunta SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11/08/2021.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Dividindo as turmas em 2 grupos, onde cada grupo pode ter o número de estudantes correspondente a capacidade da sala, visto que as salas apresentam tamanhos diferentes.. Obs: Caso o número de estudantes seja superior a capacidade da sala, respeitando o distanciamento de um raio 1,0m, não há necessidade da divisão de grupos. Organizar sentido de fluxo de pessoas no início e no término do período escolar .Estabelecendo horários de(entrada e saída)de cada turma. Atualização do sistema Beta	Sem custos
Escalonamentode controle de fluxo (entrada e saída).	Unidade Escolar	Durante o percurso	Equipe Gestora e Equipe Apoio	Organizar sentido de fluxo de pessoas no início e no término do período escolar .Estabelecendo horários de(entrada e saída)de cada turma. Atualização do sistema Beta	Sem custos
Atualização do cadastro e contato dos estudantes	Unidade Escolar	No retorno das aulas	Assistente Técnico Pedagógico	Através de rede sociais	Sem custo
Estabelecer Estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar	Unidade Escolar	No Início do retorno as aulas	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica	Google meet,grupo de whatsapp.	Sem custo
Promover reuniões online por vídeo conferência	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Equipe Gestora	Utilizando os EPI'S	Sem custos
Higienização das mãos de toda a comunidade escolar	Em todos os ambientes da U.E	Enquanto perdurar a Pandemia	Equipe Gestora e Profissionais de apoio	Sinalização e avisos escritos	Custo pela mantenedora-SMECD
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, refeitório, saguão, recepção, biblioteca	Enquanto perdurar a Pandemia	Equipe gestoras e profissionais de apoio		Custo pela mantenedora-SMECD

Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar	Na chegada	Diariamente em todos os turnos Enquanto perdurar a Pandemia	Equipe gestoras e profissionais de apoio	Controle de acesso da U.E	Custo pela mantenedora-SMECD
Isolamento dos casos suspeitos	Ambiente Específico para isolamento	Quando for detectado sintoma como febre, mal estar. Até a chegada do responsável	Equipe gestoras e profissionais de apoio	Detecção precoce de casos suspeitos com temperatura elevada	Espaço Físico da U.E sem custo
Desativar ou lacrar os bebedouros que podem ser usados com a boca	Nas áreas que contém os bebedouros Em locais estratégicos	Enquanto perdurar a Pandemia Permanente	Equipe Gestora e Profissionais de Apoio a Educação APP/Recursos PDDE	Avisos escritos com instruções da utilização	Sem custo
Instalar bebedouros que possam ser usados com copo ou garrafas individuais				Deixar à disposição para uso. Incentivar que cada aluno, professor e funcionário tenha sua garrafa para evitar o contágio.	Sem custos
Escalonamento de horários para todas as atividades físicas, pedagógicas e lanche.	Ambiente Escolar	Enquanto perdurar a Pandemia	Corpo docente, discente e funcionários	Elaboração de cronograma para organizar os horários e responsáveis pelas escalas	Sem custo
Orientação dos bons hábitos de higiene e utilizar somente o essencial para o dia de aula	Unidade Escolar	Diariamente Enquanto perdurar a Pandemia	Professores Equipe de Apoio e Equipe Gestora	Orientações online sobre o protocolo exercitando e praticando os bons hábitos	Sem custo
Higienização dos ambientes e controle dos casos suspeitos	Todo o espaço escolar	Enquanto perdurar a Pandemia	Profissionais de Apoio a Educação	Utilizando EPIs e materiais de limpeza fornecidos e capazes de eliminar o contágio	Custo pela mantenedora-SMECD
Utilização de uniformes por parte dos funcionários e recomendar que os mesmos não vão para casa com a mesma roupa	Adaptar um banheiro como vestiários para troca de roupas dos profissionais de apoio			Troca de roupas e descarte de EPIs que não possam ser higienizados	Custo pela mantenedora-SMECD

Medidas Administrativas	Unidade Escolar	Ano letivo 2021	Comunidade Escolar	Retorno Escalonado dos educandos com intervalo mínimo de 7 dias	Sem custos
Suspensão de atividades que envolvam aglomeração	Unidade Escolar	A partir do retorno presencial enquanto perdurar a Pandemia A partir do retorno presencial enquanto perdurar a Pandemia	Comunidade Escolar	Cartazes informativos com medidas de prevenção em todos os espaços da U.E	Sem custos
Organização do transporte escolar	No transporte escolar	enquanto perdurar a Pandemia	Os motoristas	Higienização do ônibus, aferição de temperatura, uso do álcool gel e da máscara, respeitando o distanciamento.	Sem custos

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Ajustar o PPP a nova situação de Pandemia	Na Unidade Escolar	Imediatamente	Comunidade escolar Comunidade escolar	Reuniões Online	Sem custo
Gerar atividades educativas sobre etiqueta respiratória	Na Unidade Escolar Na Unidade escolar	Enquanto Perdurar a Pandemia	Equipe Gestora Equipe Pedagógica	Através de lives, vídeo conferência seguindo orientações da vigilância sanitária	Sem custo
Realizar busca ativa contínua dos estudantes	Turmas da U.E	Permanente enquanto perdurar a pandemia Enquanto Perdurar a Pandemia	Equipe Gestora e Professores	Através dos meios de comunicação	Sem custo
Desmembramento de turmas em subturmas (Grupo A e GrupoB).				Definição de dias ou semanas fixas em que as subturmas poderão ir à escola assistir as aulas presenciais	Sem custo

F	Ambiente escolar	A	Equipe gestora e	C	Sem custo
o		n	corpo docente	u	
r		t		r	
m	Salas de aula	e	Equipe Gestora	s	Sem custos
a		s	Professores	o	
ç		d		m	
ã		o	Equipe Gestora	i	Sem custos
o		r	e	n	
r		e	Professores	i	
e		t		s	
f		o		t	
e	Na Unidade Escolar	r		r	Sem custos
r		n	Equipe Gestora	a	
e		o	Professores e	d	
n	Na Unidade	d	profissionais de	o	
t	Escolar	a	apoio	p	Sem custos
e		s	Equipe Gestora	o	
a		a	Professores	r	
m		u		p	
é	Na Unidade	l		r	
t	Escolar	a		o	Sem custo
o		s	Equipe Gestora	f	
d		p	e Professores	i	
o		r		s	
s		e		s	
d	Em casa	s		i	
e		e		o	Sem custo
p	Na Unidade Escolar	n	Equipe Gestora	n	
r		c	e	a	Custo pela
e	Unidade Escolar	i	Professores	i	manteredoraSME
v		a	Equipe Gestora	s	CD
e		i	e	p	Sem Custo
n		s	Professores	a	
ç		P		r	
ã		e		c	
o				e	

p
a
r
a
a
n
ã
o
t
r
a
n
s
m
i
s
s
ã
o
d
o
v
í
r
u
s
O
r
i
e
n
t
a
ç
ã
o

r Equipe Gestora i
i e r
o Professores o
d s
i d
c a
a m r
m e
n t a
e d
E s
n a
q u ú
u a d
a n e
t t v
o P i
e r g
d l
u r â
r d n
a u c
r a i
a P a
n a S
d n i
e t
m á
i r
a

d
o
s
a
l
u
n
o
s
q
u
a
n
t
o
à
s
m
e
d
i
d
a
s
p
r
e
v
e
n
t
i
v
a
s

a
D
u
r
a
n
t
e
o
a
n
o
l
e
t
i
v
o
2
0
2
0
/
2
0
2
1

D
u
r
a
n

e
E
p
i
d
e
m
i
o
l
ó
g
i
c
a
E
l
a
b
o
r
a
ç
ã
o
d
e
m
a
t
e
r
i
a
l

E
l
a
b
o
r
a
ç
ã
o
e
R
e
v
i
s
ã
o
d
e
p
l
a
n
e
j
a
m
e
n
t
o
s
d
i
á

t
e
o
a
n
o
l
e
t
i
v
o
2
0
2
0
/
2
0
2
1

P
e
r
m
a
n
e
n
t
e

d
i
d
á
t
i
c
o
/
i
n
f
o
r
m
a
t
i
v
o

A
t
r
a
v
é
s
d
a
s
A
v
a
l

r
i
o
s
e
o
u
q
u
i
n
z
e
n
a
i
s
c
o
n
f
o
r
m
e
C
o
m
p
o
n
e
n
t
e
C

E
n
q
u
a
n
t
o
P
e
r
d
u
r
a
r
a
P
a
n
d
e
m
i
a

E
n
q

i
a
ç
õ
e
s
d
i
a
g
n
ó
s
t
i
c
a
s
q
u
e
n
o
r
t
e
a
r
ã
o
a
e
l
a
b
o

u
r
r
i
c
u
l
a
r
v
i
s
a
n
d
o
o
c
u
m
p
r
i
m
e
n
t
o
d
o
s
o
b
j
e
t

u
a
n
t
o
P
e
r
d
u
r
a
r
a
P
a
n
d
e
m
i
a
E
n
q
u
a
n
t
o
P
e
r
d
u
r

r
a
ç
ã
o
d
o
p
l
a
n
e
j
a
m
e
n
t
o
A
t
r
a
v
é
s
d
e
u
m
p
l
a
n
o
d

i
v
o
s
d
e
a
p
r
e
n
d
i
z
a
g
e
m
P
r
o
p
o
r
m
e
d
i
d
a
s
d
e
a
c
o

a
r
a
P
a
n
d
e
m
i
a

N
o
i
n
í
c
i
o
d
a
s
a
u
l
a
s

e
a
ç
ã
o

A
t
r
a
v
é
s
d
e
u
m
p
l
a
n
o
d
e
a
ç
ã
o

A
t
r
a

l
h
i
m
e
n
t
o
p
a
r
a
o
s
p
r
o
f
i
s
s
i
o
n
a
i
s
d
a
E
d
u
c
a
ç
ã

v
é
s
d
o
s
i
n
s
t
r
u
m
e
n
t
o
s
d
e
a
v
a
l
i
a
ç
ã
o

A
t

o
e
o
c
o
r
p
o
d
i
s
c
e
n
t
e
a
o
r
e
t
o
r
n
o
p
r
e
s
e
n
c
i
a
l

r
a
v
é
s
d
a
s
i
n
f
o
r
m
a
ç
õ
e
s
r
e
g
i
s
t
r
a
d
a
s
p
e
l
o
s
p

P
r
o
p
o
r
a
v
a
l
i
a
ç
ã
o
d
i
a
g
n
o
s
t
i
c
a
,
a
q
u
a
l
t
e
r
á

r
o
f
e
s
s
o
r
e
s

P
l
a
t
a
f
o
r
m
a
d
e
E
n
s
i
n
o
A
u

c
o
m
o
o
b
j
e
t
i
v
o
m
i
n
i
m
i
z
a
r
o
s
i
m
p
a
c
t
o
s
r
e
f
e
r

l
a
s
n
ã
o
p
r
e
s
e
n
c
i
a
i
s
a
u
l
a
s
i
m
p
r
e
s
s
a
s

P
r

e
n
t
e
s
a
a
p
r
e
n
d
i
z
a
g
e
m
,
d
i
r
e
c
i
o
n
a
n
d
o
o
t
r
a
b

o
j
e
t
o
I
n
t
e
r
d
i
s
c
i
p
l
i
n
a
r

a
l
h
o
p
e
d
a
g
ó
g
i
c
o
E
l
a
b
o
r
a
ç
ã
o
d
e
R
e
l
a
t
ó
r
i
o
s

p
a
r
a
o
c
ô
m
p
u
t
o
d
a
s
h
o
r
a
s
l
e
t
i
v
a
s
c
o
n
f
o
r
m
e
o

p
l
a
n
e
j
a
m
e
n
t
t
o
d
o
s
p
r
o
f
e
s
s
o
r
e
s
d
u
r
a
n
t
e
a
s
a

u
l
a
s
m
i
n
i
s
t
r
a
d
a
s
n
ã
o
p
r
e
s
e
n
c
i
a
i
s
;

G
a
r
a

n
t
i
r
e
a
s
s
e
g
u
r
a
r
a
p
e
r
m
a
n
ê
n
c
i
a
d
o
e
n
s
i
n
o
r
e

m
o
t
o
M
a
n
t
e
r
o
l
o
c
a
l
a
d
e
q
u
a
d
o
p
a
r
a
a
d
e
v
o
l
u
ç

ã
o
d
a
s
a
t
i
v
i
d
a
d
e
s
i
m
p
r
e
s
s
a
s
A
d
e
q
u
a
ç
ã
o
d
o

c
u
r
r
í
c
u
l
o
v
i
s
a
n
d
o
a
p
r
e
s
e
r
v
a
ç
ã
o
d
o
m
e
i
o
a

m
b
i
e
n
t
e

Elaborar protocolos para as aulas de Educação Física	Unidade Escolar	No retorno as atividades presenciais	Profissionais de Educação Física
Definir Espelho de sala de aula com distanciamento de um raio de 1,00 m em cada sala de aula. Com local fixo para cada estudante.	Unidade Escolar	No retorno e enquanto perdurar a pandemia	Equipe Gestora e Equipe Apoio

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrO5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Melhoria na implantação do manual de Boas práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas merendeiras e equipe gestora	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Capacitação das merendeiras às novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	A nutricionista e merendeiras responsáveis pela alimentação escolar	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas (Epagri).	Sem custo
Método das novas normas e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Durante o retorno das aulas enquanto perdurar a pandemia	Equipe gestora da Unidade Escolar	Realizar simulados e estabelecer forma de monitoramento diário	Sem custo
Estabelecer um cronograma de escalonamento respeitando o distanciamento para a alimentação e higienização	Refeitório da Unidade Escolar	Enquanto perdurar a epidemia COVID 19	Equipe Gestora da Unidade escolar	Escalonamento por turmas	Sem custos
estratégias				Elaboração de um planejamento e	Sem custos

Demarcação das mesas com o nome Sem custos dos estudantes para que utilizem a mesma de forma escalonadamente a cada 7 dias.

Organizar o espaço físico do refeitório, respeitando o limite de espaço físico de 1/3 da sua capacidade, conforme as normas da vigilância com o distanciamento de 1,5m	Unidade Escolar (refeitório)	Durante e enquanto perdurar a pandemia	Equipe Gestora Equipe de Apoio	Seguido a escala de acordo com o cronograma que a Unidade Escolar elaborar	Sem custos
Estabelecer horário alternado de distribuição de alimentos	Unidade Escolar	Durante e enquanto perdurar a pandemia	Equipe de Apoio Equipe Gestora Equipe Pedagógica	Conforme o cronograma estabelecido pela escola	Sem custo
Higienizar mesas, bancos e similares a cada uso	Unidade Escolar (refeitório)	Durante e enquanto perdurar a pandemia Sempre a cada troca de turma	Equipe de Apoio	De acordo com as orientações sanitárias	Sem custo
Orientar a comunidade escolar sobre os procedimento alimentares	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Equipe Gestora Equipe de Apoio Equipe Pedagógica	Presencial conforme orientações das diretrizes	Sem custos
Garantir as merendeiras e equipe de apoio o uso adequado dos EPI'S, durante a manipulação do processo alimentar e entrega do alimento aos estudantes	Na Unidade Escolar	Durante e enquanto perdurar a pandemia Sempre a cada troca de turma	Equipe Gestora Equipe de Apoio e merendeiras	Seguindo as normas das orientações sanitárias	Sem custo

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
-------------------	-----------	-------------	-----------	-----------	-------------

Estabelecer plano de comunicação e medidas com foco aos pais e responsáveis para o uso do transporte público.	Unidade Escolar	No retorno às aulas	Comissão do Plancon e equipe diretiva.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte público	Sem custo
Orientação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público, entre outros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO e Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo
Orientação quanto ao uso de máscara, à aferição de temperatura, higienização e uso do mesmo acento por estudante, quanto ao uso de transporte público ou escolar	Transporte Público	Antes de cada embarque no transporte	SCO e instituições parceiras	Através de fiscalização dos estudantes que chegam à escola, se estão fazendo o uso correto dos EPI'S durante o uso do transporte público e escolar	Sem custo

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante Enquanto perdurar a pandemia COVID 19	Equipe Gestora	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios ao RH, com diagnóstico da doença pelo médico e o atestado médico. Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sem custo

Nortear aos funcionários o uso dos equipamentos (EPI'S) e conscientização do distanciamento social.	Em casa	A n t e s e d u r a n t e o r e t o r n o d a s u l a s	Equipe Gestora e Comissão Plancon	Reuniões online e conscientização através de cartazes na Unidade Escolar.	Sem Custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar		Equipe Gestora e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas.	Custo pela mantenedor a-SMECD
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar		Equipe Gestora SCO e Instituições parceiras	Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente.	Sem custos
Conduzir os profissionais de educação e demais funcionários da U.E quanto ao respeito e o cumprimento das diretrizes de segurança, (uso de EPI'S)	Em casa		Equipe Gestora e Comissão Plancon	Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo
Garantir o controle do fluxo de professores, estudantes, funcionários e pais dentro do ambiente escolar	Unidade Escolar		Equipe Gestora e Comissão Plancon	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar	Sem custo
Conscientizar a comunidade escolar a respeito das ações de higiene: quando utilizar transporte público e escolar, a utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção da máscara, armazenamento e descarte de máscara contaminada,	Unidade Escolar		Todo o corpo docente e Equipe Gestora	Promover campanhas motivacionais	

higienização das mãos e objetos,
etiqueta respiratória e como se

d
o
r
e
t
o
r
n
o
à
s
a
u
l
a
s
d
u
r
a
n
t
e
o
r
e
t
o
r
n
o
a
s
a
u
l

utilizando
diferentes
meios de
comunicação.
Estabelecer
parcerias com
universidades,
assistência
social local
entre outros
para
atendimento das
demandas
escolares
Reuniões online

Através de
controle interno
estipulado pela
escola

Confecção de
Cartazes,
panfletos e
fixação dos
mesmo no
ambiente
escolar

a
s
e
e
n
q
u
a
n
t
o
p
e
r
d
u
r
a
r
a
p
a
n
d
e
m
i
a

Q
u
a
n
d
o

a
s
a
u
l
a
s
r
e
t
o
r
n
a
r
e
m

V
é
s
p
e
r
a
d
o
i
n
í
c
i

o
d
a
s
a
u
l
a
s
p
r
e
s
e
n
c
i
a
i
s

D
u
r
a
n
t
e
e
e
n
q
u
a
n
t

o
p
e
r
d
u
r
a
r
a
p
a
n
d
e
m
i
a

N
o
i
n
í
c
i
o
d
a
s
a
u
l
a
s
p

r
e
s
e
n
c
i
a
i
s

alimentar com segurança.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação e escolas	Outubro 2020	Comissão Escolar	Formação Oferecida pela CRE através das mídias	Sem custo
Orientação das equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade Escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Comissão escolar e instituições parceiras Comissão Escolar	Webnares	Sem custo
Elaboração do Plano de Contingência	Unidade Escolar	Outubro 2020	Equipe Gestora Corpo Docente Profissionais de apoio e Comissão Escolar	Realização online plataformas virtuais	Sem custo
Participação dos simulados de mesa	Unidade escolar home Office	-Antes e durante o retorno as aulas	SCO, Equipe Gestora Corpo Docente Profissionais de apoio e Comissão Escolar e servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Sem custo
Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno as aulas	Equipe gestora e Comissão Plancon	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custos
Fazer a triagem dos funcionários da escola para detectar quais pertencem ao grupo de risco	Em casa	Próximo ao retorno escalonado Diariamente	Todos os funcionários	Através de questionários em forma de relatório	Sem custos
Assegurar o monitoramento contínuo dos funcionários, para obter o controle de informações sobre os sintomas da presença do COVID19	Em casa e na Unidade Escolar			Através dos meios de comunicação, relatando os sintomas	Sem custos
Capacitar os Educadores para adequar metodologias pedagógicas a uma nova forma de ensino, implementando	Em casa e na Unidade Escolar	Antes e durante o ano letivo	Equipe Gestora e Instituições parceiras planejamentos	Através de projetos e	Sem custo as
	realizados na U.E	estratégias que garantam o acesso a aprendizagem dos		(BNCC/CBTC)	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes sociais, Encontros virtuais, etc) Aviso, alerta, newsletter	Sem custos
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, imprensa Estabelecer um interlocutor	Sem custo
Divulgar e disponibilizar nos meios de comunicação, nos sites todo o material produzido e elaborado sobre o retorno das aulas presenciais conforme as orientações e diretrizes do Plancon	Na Unidade Escolar	Antes e durante o período de pandemia	Comissão do Plancon	Através das redes sociais (Whatsapp, webnares)	Sem custo

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	-----------	----------------	--------------	--------------	----------------

Aquisição de EPIs (total face, máscaras, termômetros para aferição da temperatura, lixeiras com tampa e pedal) na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Responsável financeiro pelo FME	Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR licitar ou ATA de registro de preço. Proceder a aquisição e controlar	Custo pela mantenedora-SMECD
Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70%	Secretaria de Educação e Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária. Proceder a aquisição e controlar o estoque	Custo pela mantenedora-SMECD
Aquisição de EPIs como termômetro digital, lixeiras com tampa e pedal, dispensers de álcool gel na quantidade suficiente para 10 meses	Secretaria de Educação e Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	Responsável financeiro pelo FME	Informar a quantidade necessária. Proceder a aquisição e controlar o estoque.	Custo pela mantenedora-SMECD

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES):

A E.E.B.M. JOSÉ SATURNINO DE SOUZA E OLIVEIRA adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:

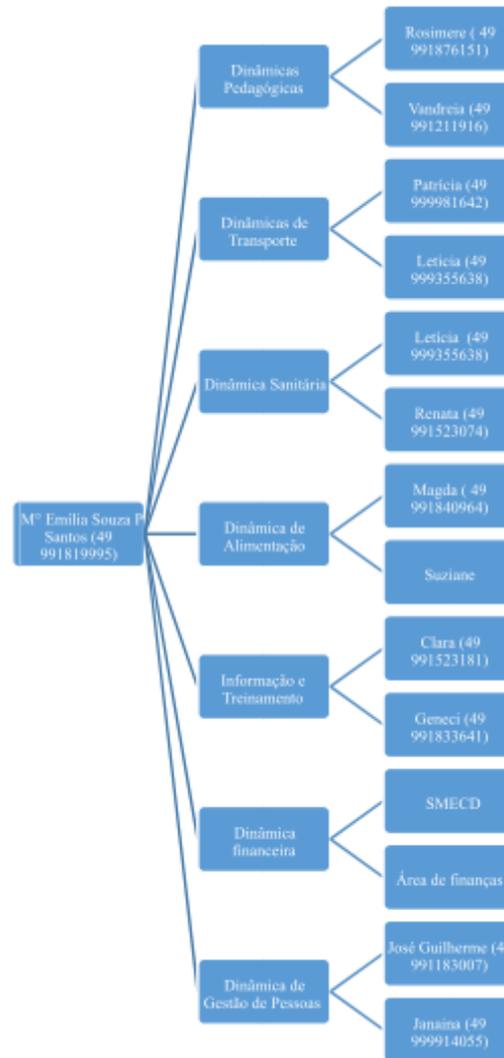


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME):

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação: a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional;
- f. controle de estoque (equipamentos de EPI'S);

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Letícia Silva Pereira	Professora da U.E	(49) 999355638	Receber e repassar às informações disponíveis e instruções de órgãos superiores e de saúde com reflexos na U.E.
Marisabel Borges	Agente de serviços gerais	(49)991106845	Observar e controlar evidências e sintomas compatíveis a COVID-19 e aferição de temperatura dos suspeitos.
Renata Borges	Professora da U.E	(49) 991523074	Informações variadas possíveis provenientes de diversas fontes da comunidade escolar, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis.
Josiane dos Santos	Professora da U.E	(49) 991819995	Verificar a veracidade das informações que chegam a U.E de possíveis casos.
Clara Aparecida Formiga	Professora da U.E		

Letícia Silva Pereira Professora da U.E

Patricia Silveira Melo Professora da U.E

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

(49) 991523181	Simular situações (protocolo). Simulados e avisos de prevenção.
(49) 999355638	Monitoramento e manutenção de EPIS na U.E.
(49) 999981642	Relatórios diários de responsáveis da unidade de gestão operacional. Responder boletins e relat[órios] finais, diários.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO 1 MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº

DIA: / /

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				

OUTRAS				
--------	--	--	--	--

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

Responsável pelas Informações

ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		

TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	



<p>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</p>	<p>Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto</p>	
<p>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</p>	<p>Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado</p>	

ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR		LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS				
MEDIDAS SANITÁRIA				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				

ANEXO 5:
SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC



Prefeitura Municipal de São Joaquim
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto-SMECD
E.E.B.M. José Saturnino de Souza e Oliveira
Rua: Hercílio de Oliveira Matos nº 99 - Pericó-São Joaquim-SC.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

E. E. B. M. JOSE SATURNINO DE SOUZA E OLIVERA

Endereço: Rua Hercílio de Oliveira Matos, 99

CEP: 88600-000 Bairro: Localidade do Pericó

Telefone: (49) 991819995

Instituição: (X) público

() privado

Mantenedora: Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Maria Emília Pessoa de Souza	CPF: 031.839.829-00	Diretora
Letícia Silva Pereira	CPF: 083.476.669-89	Representante Professores
Patricia Silveira Melo	CPF: 014.549.139-08	Representante do Colegiado
Magda Aparecida dos Santos	CPF: 018.830.829-60	Representante dos Funcionários de Apoio (Alimentação)
Armanda Natalino Melo	CPF: 050.702.089-85	Representante dos Pais
Gabriel Erculano da Silva Costa	CPF: 097.708.589-94	Representante dos Alunos
Suziane de Rosa Souza	CPF: 065.821.519-16	Representante Servidores e APP



Prefeitura Municipal de São Joaquim
Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto - SMECD
E.E.B.M. José Saturnino de Souza e Oliveira
Rua: Hercílio de Oliveira Matos nº 99 - Pericó-São Joaquim-SC.

Através da assinatura deste **TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE** os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem se interessar, acompanhando a instituição de ensino identificada que:

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br689dvt3A00xwsmzHxfai04gtLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;
2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos, Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11 DE AGOSTO DE 2021;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA SES/SED/DCSC Nº 1967 DE 11 DE AGOSTO DE 2021;

São Joaquim, 21 de setembro de 2021.

Ma. Emilia Souza P. Santos
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

Arturinho João Turris
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

Patrícia Silveira Melo
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

Magda Aparecida dos Santos
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

Armando n. Melo
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

Isaíel Esculano do Silva Costa
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

Suziane da R. Souza
Assinatura dos integrantes da Comissão Escolar

HISTÓRICO DE REVISÕES

DATA:	VERSÕES:	OBSERVAÇÕES:
VERSÃO 01	Outubro de 2020	Elaboradopor: Ana Maria Tortelli Costa; Rita de Cassia Ribeiro; PatríciaSilveiraMelo; Magda Aparecida dos Santos; Armanda NatalinoMelo; Gabriel Erculano da Silva Costa; Suziane da Rosa Souza.
VERSÃO 02	Março de 2021	Atualizadopor: Maria Emília Pessoa de Souza; Letícia Silva Pereira; PatríciaSilveiraMelo; Magda Aparecida dos Santos; Armanda NatalinoMelo; Gabriel Erculano da Silva Costa; Suziane da Rosa Souza.
VERSÃO 03	Setembro de 2021	Atualizadopor: Maria Emília Pessoa de Souza; Letícia Silva Pereira; PatríciaSilveiraMelo; Magda Aparecida dos Santos; Armanda NatalinoMelo; Gabriel Erculano da Silva Costa; Suziane da Rosa Souza.

